Nº 2

-1858- ~~5~~ G. 1

~~R – 57~~

Juizo Municipal da Cidade de Pindamonhangaba

201

Maço nº 7 — Nº 47

Inventario

Antonio Joaquim de Alm.da — Inventariado

D. Gertrudes Maria de J.s — Inventariante

O Escrivão

O Licinatto

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos cincoenta e oito aos trinta de Julho do dito anno nesta Cidade de Pindamonhangaba em meu cartorio e sendo ahi autuei o Mandado de que para constar fiz a presente autuação. Eu Francisco Marcondes de Oliveira, Escrivão que o escrevi.

Arquivo Histórico "Dr. Waldomiro Benedito de Abreu"
C-JM
C-155
D-11

O Excellentissimo Barão de Pinda
monhangaba, Veador de Sua Ma
gestade Imperatriz, Official da Impe
rial Ordem do Cruzeiro, Commenda
dor da Imperial Ordem da Roza, e
da de Christo Coronel do pri
meiro Esquadrão da extincta
Imperial Guarda de Honra,
Presidente da Camara Muni
cipal primeiro Substituto
do Juiz Municipal desta
Cidade e do termo.

Mando ao Escrivão que este
serve ou a qualquer Official
de Justiça dos que perante mim
servirem que sendo-lhe este apre
sentado indo por mim assig
nado notifique a Dona Ger
trudes Maria de Jesus, Viuva que
ficou por fallecimento de Anto
nio Joaquim de Alvarenga para
no dia quinze do corrente na ca
sa de sua morada em Piracuama
ás dez horas louvar-se em avaliado
res q. avaliem os bens deixados por
seu fallecido marido, sendo tão bem
citado o Collector, e os demais her
deiros para o mesmo fim. O que
cumpra. Dado e passado nesta
Cidade de Pindamonhangaba, doze
de Julho de 1858. Eu Francisco
Marcondes de Oliveira, Escri
vão o escrevi.

Certifico eu Escrivão abaixo assignado que intimei o Mandado retro a D. Gertrudes Maria de Jesus, em sua propria pessoa em sua casa de morada em Piracicaba, para prestar juramento de Inventariante dos bens deixados pelo seu fallecido Marido Antonio Joaquim de Alvarenga, e tambem mais intimei aos herdeiros José Bento da Silveira, e sua mulher, João Paulino, e sua mulher, José Antonio de Alvarenga, e sua mulher, Benedita, e Francisca, João de Lima e sua mulher, e Collectores das Rendas Nacionaes, morando os tres ultimos nesta Cidade, o referido é real. Piracicaba 14 de Junho de 1858

Francisco Marcondes de Oliveira

Juramento a Inventariante

Aos quinze de Junho mil oito centos e cincoenta e oito nesta Cidade de Piracicaba e Comarca em o bairro do de Piracicaba em a casa de morada de Gertrudes Maria de Jesus, onde foi vindo o Meritissimo Barão digo o Excellentissimo Barão de Piracicaba, Juiz Municipal primeiro Substituto, commigo Escrivão de seu cargo ao diante nomeado, para effeito de se deferir juramento a referida Gertrudes Maria de Jesus, de Inventariante dos bens deixados por seo fallecido marido Antonio Joaquim de Alvarenga, e achando-se a mesma presente pelo Excellentissimo Juiz lhe foi deferido o Juramento aos Santos Evangelhos em um livro delles em que por sua mão direita debaixo do qual lhe encarregou que com pureza e verdade sinceramente servisse de Inventariante dos

dos bens deixados pelo seu falecido
marido, dando a descrever todos os
bens do casal e declarando as dividas
activas e passivas que existão no re-
ferido monte; e a dita por elle o
juramento assim prometeo cum-
prir, de tudo para constar mandou
o referido Juiz lavrar este termo
em que assigna com a inventa-
riante, fazendo a seu rogo por Ma-
não saber escrever o Capitão Ma-
noel Antonio dos Santos, eu Fr-
ancisco Marcondes de Oliveira, Es-
crivão que o escrevi

B. Pindam.ba

Manoel Antonio dos Santos

Declaração de Herdeiros

Aos treze digo aos quinze de Ju-
lho de mil oito centos e cincoen-
ta e oito nesta Cidade de Pinda-
monhangaba, em o Bairro do Pi-
racuama, e casa de morada da
inventariante Gertrudes Ma-
ria de Jesus, onde se achava o Ex-
cellentissimo Juiz Municipal
o Barão de Pindamonhanga-
ba, com migo Escrivão de seu
cargo ao diante nomeado
[illegible] ahi pela inventariante
Dona Gertrudes Maria de Jesus,
foi dito que por fallecimento
de seu marido Antonio Joaquim
de Alvarenga, tinhão ficado
herdeiros de seus bens os filhos
seguintes.

Maria casada com José Bento da
Silveira. 1
Constancia casada com José
da Luz. 2
João Paulino casado com Bene-
dicta Maria do Espirito Santo. 3
José Antonio de Alvarenga, casado
com Marcelina. 4
Francisco solteiro de vinte e
tres annos. 5
Benedita solteira de vinte e dous annos 6
Declarou mais ter seu fallecido
marido Antonio Joaquim de Alva-
renga, deixado Testamento, de
que para constar mandou dito
Juiz o Excellentissimo Barão de
Pindamonhangaba, lavrar este
termo em que assignou com a
inventariante fazendo a rogo
da mesma por ella não saber es-
crever o Capitão Manoel Anto-
nio dos Santos, eu Francisco
Marcondes de Oliveira, Escrivão que
o escrevi

B. Pindam.ba

certefico eu Escrivão abaixo assignado
que intimei a Inventariante Dona
Gertrudes Maria de Jesus, e herdeiros, José
Bento da Silveira, e sua mulher Ma-
ria, João da Luz, e sua mulher Constan-
cia, João Paulino e sua mulher Cus-
todia, José Antonio de Alvarenga,
e sua mulher Magdalena, ao Colle-
ctor Claro Marcondes do Amaral,
e bem mais dous herdeiros Francisca,
e Benedita, para se louvarem em
avaliadores que avaliem ditos bens,
o referido é verdade Pindamonhangaba
15 de Julho de 1858

Francisco Marcondes de Oliveira

Termo de Louvação

Aos quinze de de Julho de mil oito
centos e cincoenta e oito nesta
Cidade de Pindamonhangaba
em o Bairro de Piracuama em casa
de morada de Dona Gertrudes Maria
de Jesus, onde se achava o Meretis-
simo Juiz Municipal o Excellen-
tissimo Barão de Pindamonhan-
gaba, commigo Escrivão de seu car-
go ao diante nomeado e sendo ahi
para effeito de se proceder a louva-
ção de avaliadores, que avaliem os
bens deixados pelo fallecido Anto-
nio Joaquim de Alvarenga, e sendo
presente a Viuva Inventariante

Inventariante Dona Gertrudes Ma-
ria de Jesus, e herdeiros José Bento da Sil-
veira, sua mulher, João da Luz e sua
mulher, João Paulino, e sua mulher
José Antonio, e sua mulher, Francisca
e Benedita. O Collector das Rendas Ge-
raes Claro Marcondes do Amaral; pela
Inventariante foi dito que de sua
parte se louvava para o referido
fim na pessoa do Tenente Fernando
de Moura Rangel, e pelos herdei-
ros foi dito que se louvavão por
sua parte na pessoa do Tenente
José dos Moreira digo José dos
Santos Moreira, pelo Collector foi
dito que acceitava por sua parte o
ultimo nomeado; do que para constar
mandou o Excellentissimo Juiz la-
vrar este termo em que assigna com
a Inventariante e o Collector fazen-
do o rogo da mesma por não sa-
ber escrever o Capitão Manoel An-
tonio dos Santos, eu Francisco Mar-
condes de Oliveira, Escrivão o escrevi.

B. Pindamonhangaba

Manoel Antonio dos Santos

Cllm.º

Aos quinze de Julho de mil oito centos cincoenta e oito nesta Cidade de Piedade de Pindamonhangaba em o citio e casa de morada da Inventariante Dona Gertrudes Maria de Jesus, e sendo ahi fis conclusos estes autos ao Juiz Municipal Sur^{te} o Ex.mo Senhor Barão de Pindamonhangaba e Presidente da Camara Municipal, eu Francisco Marcondes de Oliveira, Escrivão que os escrevi.

Cllm.os

Procedase avaliação com as formalidades da Lei. Sitio da Piracuama 15 de Julho de 1858

B. Pindamonhangaba

Data

Aos quinze de Julho de mil oito centos cincoenta e oito nesta Cidade de Pindamonhangaba em o citio e casa de morada da Inventariante D. Gertrudes Maria de Jesus e sendo ahi me foram entregues estes autos com o D.º despacho supra. Eu Francisco Marcondes de Oliveira Escrivão os escrevi.

6

Certifico eu Escrivão abaixo assignado, que intimei ao Tenente Fernando de Moura Rangel, e ao Tenente José dos Santos Moreira, ambos pessoas para o fim de comparecerem perante este Juizo Municipal para prestarem juramento de avaliadores, e avaliarem os bens deixados pelo finado Antonio Joaquim de Alvarenga, de te presente juramento, de que os mesmos sientes ficarão. Sitio da Piracuama quinze de Julho de 1858

Francisco Marcondes de Oliveira

Juram.to aos Louvados

Aos quinze de Julho de mil oito centos e cincoenta e oito nesta Cidade de Pindamonhangaba, em o Bairro de Piracuama, e Casa de morada de Fortunata Maria de Jesus, onde se achava o Meritissimo Juiz Municipal Primeiro Sobstituto o Excellentissimo Barão de Pindamonhangaba commigo Escrivão de seu cargo adiante nomeado, ahi sendo presentes os avaliadores nomeados para effeito de avaliarem os bens deixados por fallecimento de Antonio Joaquim de Alvarenga, o Tenente Fernando de Moura Rangel, e Tenente José dos Santos Moreira, aos quaes o referido Juiz deferio o Juramento aos Santos Evangelhos em hum livro delles em que por sua mão direita, debaixo do qual lhes encarregou que com pura e sã consciencia avaliassem todos os bens que lhes forem apresentados e descriptos pelo Inventariante, de que para constar mandou o dito Meritissimo lavrar este termo que assignou com os ditos Louvados, eu Francisco Mariano de Oliveira, Escrivão que o escrevi.

B. Pindamy.ba

Fernando de Moura Rangel

José dos Santos Moreira

Copia autentica do Testamento com que falleceo Antonio Joaquim de Alvarenga como abaixo se declara.

Em nome de Deos Amen = Eu Antonio Joaquim de Alvarenga, achando-me bastante doente, mais em meu perfeito Juiso Senhor de todas as minhas faculdades, e querendo dispor dos poucos bens que possuo. Faço e ordeno este meu Testamento pela maneira e forma seguinte = Declaro que sou Natural e morador desta Cidade de Pindamonhangaba, filho legitimo de Bento Thomas de Alvarenga, e Anna Moreira da Silva, já fallecidos = Declaro que sou casado com Fortunata Maria de Jesus, de cujo matrimonio temos os filhos seguintes = Maria casada com José Bento da Silveira — Constancia casada com João da Cruz, João, José Francisco, Benedicta, os quaes instituo por meus legitimos herdeiros = Declaro e quero que por successo de Deos eu me morrer quero que sejão meus Testamenteiros pela ordem que vão nomeados Germano Gomes de Araujo, Benedicto Gomes de Araujo, os quaes abono para tomarem conta de meus bens = Deixo a minha afilhada Francisca a quantia de cem mil reis a sim como igual quantia deixo a minha filha Bene Deixos

Declaração Benedita — Declaro mais que o
remanescente de minha terça dei
xo a minha mulher dita Gertrudes
Maria de Jesus — Declaro e quero
que o meu Testamenteiro de de
esmola aos Pobres no dia de meu
falecimento a quantia de dez
mil reis e ordeno o meu enterro
pela maneira seguinte — Acom
panhado pela Irmandade do San
tissimo Sacramento de quem sou
irmão digo Irmão, e por todos os Sa
cerdotes da terra, e que se digão
por minha alma cinco Missas
de corpo presente e outras tan
tas se mande dizer por alma de
meu Pai, e tirei cinco igualmen
te digo igual numero por al
ma de minha Mãi — E por
esta forma e maneira hei por
findo este meu Testamento e
por este revogo qualquer outro
que com datta anterior apparessa
e por ser esta a minha unica von
tade desposo as Justiças Nacionaes
façaõ cumprir e guardar como
nelle se contem e declara, e por
eu naõ poder assignar por naõ
poder pegar na penna em conse
quencia do estado em que se acha
minhas mãos, pedi e roguei
ao Tabellião Antonio Felicia
nno de Moraes, que este por
mim fizesse e a meu rogo assi
gnasse. Pindamonhangaba de
oito de Dezembro de mil oito
centos cincoenta e um — A pe

A pedido do Testador — Antonio
Joaquim de Alvarenga — Antonio
Feliciano de Moraes — Approva Ap.
çaõ do Testamento — Saibaõ quan
tos este publico instrumento de
Approvaçaõ de Testamento virem
que no anno do Nascimento de Nos
so Senhor Jesus Christo de mil oi
to centos e cincoenta e um aos
dezoito de Dezembro do dito anno
nesta cidade de Pindamonhan
gaba em casa de residencia de Anto
nio Joaquim de Alvarenga, onde eu Ta
bellião no diante nomeado fui vindo
e sendo ahi presente o dito Antonio Joaque
m de Alvarenga, doente mas em seu
perfeito juiso e claro entendimento
segundo o meu parecer e das cinco Teste
munhas ao diante nomeadas e assigna
dos que no mesmo conhecimento dou
fé meu, e de suas mãos a minhas [illegible] Ta
bellião me foi dado este papel dizendo-
me ser seu Testamento e disposição
de ultima vontade que a seu rogo lhe
escripto o Tabellião Antonio Fe
liciano de Moraes, e me requereu
que em virtude de meu Officio lho
approvasse, e pegando eu no dito
papel — passando-o pelos olhos a
chei ser o Testamento feito em uma
lauda de papel escripto e assignado
por mim a rogo do Testador Sen
hor ão riscadura, ou qualquer cou
sa que duvida faça e por achar-
se conforme approvo e hei por
approvado para que valido seja

entados forão testemunhas presentes
Hermenegildo Correa dos Santos, Negoci-
ante, Pedro José de Oliveira, Negociante,
José Soares Moreira, Negociante, José
Gomes da Silva, Alfaiate, Joaquim Pon-
tes de Toledo, ourives, todos moradores
desta Cidade, maiores de quatorze annos
que estes me conhecerão ser de que dou
fé, aqui com o Testador assignarão
faltando a seu rogo por não poder escre-
ver Ignacio Marcondes do Amaral
Antonio Fabriciano de Moraes,
Tabellião que o escrevi, e assigno
em publico raso = Em testemunho
de verdade = Antonio Fabricia-
no de Moraes = A rogo do Testador
Antonio Joaquim de Alvarenga = Igna-
cio Marcondes do Amaral = Her-
menegildo Correa dos Santos =
Pedro José de Oliveira = José Soares
Moreira = José Gomes da Silva =
D.to Joaquim Pontes de Toledo = Cum-
pra-se e registe-se, apresentan-
do-se a Collectoria. Pindamo-
nhangaba vinte quatro de De-
zembro de mil oito centos e cin-
coenta e sete = Marcondes =
Abertura Termo de abertura = Aos vinte e qua-
tro de Dezembro de mil oito centos
cincoenta e sete nesta Cidade de Pin-
damonhangaba em casa de residen-
cia do Meritissimo Doutor Juiz
Municipal José Vicente Mar-
condes de Moura Romeiro, onde
fui vindo eu Escrivão interino
de seu cargo ao diante nomeado

no mesmo, e sendo ahi pelo dito Juiz
foi aberto este Testamento o qual
se achava cosido e lacrado na forma
da Lei, e foi o mesmo Testamento
apresentado por José da Luz, de que
para constar mandou dito Juiz fa-
zer este termo de abertura em que
assigna, eu Francisco Marcondes
de Oliveira, Escrivão que o escrevi =
Marcondes = Registado a folhas
seis do Livro competente desta Col-
lectoria seis de Fevereiro de mil
oito centos cincoenta e oito. O Es-
crivão José Nepomuceno de Almeida =
Visto, registado nesta Collectoria
de Pindamonhangaba seis de Feve-
reiro de mil oito centos cincoenta
e oito. O Collector Claudio Marcon-
des do Amaral = Termo de aceita- Aceitação
ção = Aos seis de Fevereiro de
mil oito centos cincoenta e
oito nesta Cidade de Pindamo-
nhangaba em meu Cartorio com-
pareceu presente o Capitão Bene-
dito Gomes de Araujo, morador des-
ta Cidade e reconhecido de mim
Tabellião pelo proprio de que dou
fé, e por elle me foi dito em pre-
sença de duas testemunhas abai-
xo assignadas que aceitava ser
Testamenteiro do finado Anto-
nio Joaquim de Alvarenga, para
cumprir todas as suas determi-
nações constantes do Testamento
do Sobre dito Alvarenga, ao que
se compromettia a cumprir
debaixo do protesto de bem cum-

em remuneração de seu trabalho
de como assim disse fiz este termo
que assignou com as testemunhas
presentes eu Francisco Marcon-
des de Oliveira, Tabellião interino
o escrevi = Benedicto Gomes de Arau-
jo = Como Testemunha Jose Poli-
carpo de Santa Mendes — Francis-
co Salgado de Oliveira = Regista-
do a folhas quarenta e dous do Livro de
registo de Testamentos. Pindamo-
nhangaba de sete de Fevereiro
de mil oito centos cincoenta e oi-
to = O Escrivão da Provedoria
Candido Marcondes de Andra-
de = Testamento que fez Anto-
nio Joaquim de Alvarenga Ap-
provado aos dezoito de Dezembro
de mil oito centos cincoenta
e um cosido com cinco pontos
de retroz preto abertos os pontos
como se ver que lhe subscri-
to por mim Tabellião — Antonio
Feliciano de Moraes = Nada
mais se continha e nem decla-
rava o dito Testamento, ter-
mo de approvação, dito de abertu-
ra, e termo de aceitação, o que ten-
do aqui bem por copia e vai na
verdade sem cousa que duvida
faça por ter conferido com o proprio
original ao qual me reporto eu
Francisco Marcondes de Olivei-
ra, Tabellião que escrevi e assi-
gnei

Francisco Marcondes de Oliveira

Apresentação

Aos quinze de Julho de mil oito cen-
tos cincoenta e oito nesta Cidade
de Pindamonhangaba, em o Bair-
ro de Piracuama e casa da Inven-
tariante Dona Gertrudes Maria
de Jesus, onde se achava o Meritis-
simo Juiz Municipal primeiro
substituto o Excellentissimo Ba-
rão de Pindamonhangaba
commigo escrivão de seu cargo
ao diante nomeado, os avalia-
dores o Tenente Fernando de Mou-
ra Rangel, e Tenente José dos San-
tos Moreira, para se proceder a
avaliação dos bens deixados pelo
finado Antonio Joaquim de Alva-
renga, sendo ahi pela Inventa-
riante, foi dada a descripção
dos bens que ao diante se segue
para constar fiz este termo da
apresentação eu Francisco Mar-
condes de Oliveira, Escrivão
que o escrevi.

Declarou a Inventariante Dona
Gertrudes Maria de Jesus, ter
no monte a quarta parte do ...

do Sitio que houverão por herança
de seus finados Pais e Sogro João Bar
boza de Siqueira, que foi visto e
avaliado pelos Avaliadores pela
quantia de um conto de reis como
1:000$000 a margem sahe

De clarou mais a mesma inven
tariante Dona Gertrudes Maria
de Jesus, haver neste monte hum
Lanço de Casas novas na Cidade
na Rua do Porto proxima ao
largo, cujo fora visto e avaliado
pelos Avaliadores pela quantia
de seis centos mil reis como a
600$000 margem sahe -

De clarou mais a mesma inven
tariante Dona Gertrudes Maria
de Jesus, haver neste monte, a quar
ta parte da Casa da Cidade que
foi de seus finados Pais e Sogro Jo
ão Barboza de Siqueira, na mes
ma Rua do Porto, cuja parte fo
ra visto e avaliado pelos Ava
liadores pela quantia de duzen
tos e cincoenta mil reis como
250$000 a margem sahe -

De clarou mais a mesma inven
tariante Dona Gertrudes Maria
de Jesus, haver neste monte qua
tro lanços de Casa de Telha e Sapê
sendo esta a de morada, cuja fo
ra visto e avaliada pelos Ava

Avaliadores pela quantia de oiten
ta mil reis como a margem se
acha e sahe 80$000
De clarou mais a mesma inventa
riante Dona Gertrudes Maria de
Jesus, haver neste monte um Enge
nho e Casa do mesmo que fora visto
e avaliado pelos Avaliadores na
quantia de cem mil reis como
a margem sahe - - - 100$000

Escravos

De clarou mais a mesma inven
tariante Dona Gertrudes Maria
de Jesus, haver neste monte um Es
cravo de nome Antonio fulla de i
dade de vinte annos crioulo, que fora
visto e avaliado pelos Avaliadores
na quantia de um conto e oi
to centos mil reis como sahe 1:800$000

De clarou mais a mesma inventa
riante, Dona Gertrudes Maria de
Jesus, haver neste monte uma Es
crava de nome Thereza, mulher
do dito Antonio fulla que fora
vista e avaliada pelos Avalia
dores na quantia de hum conto
e seis centos mil reis como sahe 1:600$000

De clarou mais a mesma in
ventariante Dona Ger
trudes Maria de Jesus, haver
neste monte uma crioulinha de
nome Maria filha dos mesmos
de idade de dous annos que fora

vez terra avaliada pelos Avaliadores
na quantia de duzentos mil reis
200$000 como a margem sobe

Declarou mais a mesma inventa-
riante Dona Gertrudes Maria de
Jesus, haver neste monte um escra-
vo Solteiro de nome Joaquim, e doente
que fora visto e avaliado pelos Ava-
liadores na quantia de cento e
cincoenta mil reis como a mar-
150$000 gem sobe =

Animaes

Declarou mais a mesma in-
ventariante Dona Gertrudes Ma-
ria de Jesus, haver neste monte
um Cavallo Castão que fora
avaliado pelos Avaliadores na
quantia de quarenta mil reis
40$000 como a margem sobe —

Declarou mais a mesma in-
ventariante Dona Gertrudes
Maria de Jesus haver nes-
te monte um Cavallo Rosilho
que fora avaliado pelos Ava-
liadores na quantia de trin-
30$000 ta mil reis como a margem sobe

Declarou mais a mesma inventa-
riante Dona Gertrudes Maria de
Jesus, haver neste monte um
Cavallo Castanho que fora ava-
liado pelos Avaliadores na qu-

antia de trinta mil reis
como a margem sobe — 30$000

Declarou mais a mesma inven-
tariante, Dona Gertrudes Ma-
ria de Jesus, haver neste monte
um macho Castanho avaliado
pelos Avaliadores na quantia
de quarenta mil reis como a m-
argem sobe — 40$000

Declarou mais a mesma in-
ventariante Dona Gertrudes
Maria de Jesus, haver neste mo-
nte uma Mula velha ava-
liada pelos Avaliadores na qu-
antia de dez mil reis como a m-
argem sobe — 10$000

5-

Declarou mais a mesma in-
ventariante haver digo Dona
Gertrudes Maria de Jesus,
haver neste monte cinco Porcos
magros avaliados pelos Ava-
liadores na quantia de dez m-
il reis digo quantia de vinte
mil reis como a margem sobe — 20$000

Trastes

Declarou mais a mesma in-
ventariante Dona Gertrudes
Maria de Jesus, haver neste mon-
te um Catre usado que fora vis-
to e avaliado pelos Avaliadores
na quantia de um mil reis
como a margem sobe — 1$000

Declarou mais a mesma Inventariante Dona Gertrudes Maria de Jesus haver neste monte uma Mesa com gaveta que foi vista e avaliada pelos Avaliadores na quantia de dous mil reis como a margem sahe — 2$000

Declarou mais a mesma Inventariante Dona Gertrudes Maria de Jesus haver neste monte cinco Caixas que forão vistas e avaliadas todas juntas pela quantia de cinco mil reis como a margem sahe = 5$000

Declarou mais a mesma Inventariante Dona Gertrudes Maria de Jesus haver neste monte dois Catres na Cidade que forão vistos e avaliados pelos Avaliadores pela quantia de dous mil reis que soma tudo quatro mil reis como a margem sahe — 4$000

Declarou mais a mesma Inventariante Dona Gertrudes Maria de Jesus haver neste monte um banco comprido que foi visto e avaliado pelos Avaliadores na quantia de um mil reis como a margem sahe — 1$000

Declarou mais a mesma Inventariante Dona Gertrudes Maria de Jesus haver neste monte uma Mesa pequena que foi avaliada pelos Avaliadores na quantia de dois mil reis como a margem sahe — 2$000

Declarou mais a mesma Inventariante Dona Gertrudes Maria de Jesus haver neste monte dois Cochos no lugar que forão avaliados pelos Avaliadores na quantia de dous mil reis cada um que soma tudo quatro mil reis como a margem sahe — 4$000

Cobres

Declarou mais a mesma Inventariante Dona Gertrudes Maria de Jesus haver neste monte um Tacho grande remendado que foi avaliado pelos Avaliadores na quantia de tres mil reis como a margem sahe — 3$000

Declarou mais a mesma Inventariante Dona Gertrudes Maria de Jesus haver neste monte um Tacho mediano que foi avaliado pelos Avaliadores na quantia de seis mil reis como a margem sahe — 6$000

Declarou mais a mesma Inventariante Dona Gertrudes Maria de Jesus haver neste monte um Tacho pequeno que foi avaliado pelos Avaliadores na quantia de quatro mil reis como a margem sahe — 4$000

Declarou mais a mesma Inventariante Dona Gertrudes Maria de Jesus haver

neste monte um Alambique que fora avaliado pelos Avaliadores na quantia de oitenta mil reis como a margem se ve — 80$000

Declarou mais a mesma inventariante Dona Gertrudes Maria de Jesus, haver neste monte um fundo de Alambique que fora avaliado pelos Avaliadores na quantia de dez mil reis como a margem se ve — 10$000

Declarou mais a mesma inventariante Dona Gertrudes Maria de Jesus, haver neste monte um fundo de Alambique, servindo de forno para farinha que fora Avaliado pelos Avaliadores na quantia de tres mil reis como a margem se ve — 3$000

Plantaçoes

Cafe Declarou mais a mesma inventariante Dona Gertrudes Maria de Jesus, haver neste monte tres mil e seis centos Pés de Cafe que fora avaliados pelos Avaliadores na quantia de duzentos reis cada um pé que tudo soma a quantia de setecentos e vinte mil reis como a margem se ve — 720$000

Declarou mais a mesma inventariante Dona Gertrudes

Maria de Jesus haver neste monte vinte Alqueires de Arroz colhido, que fora avaliado pelos Avaliadores na quantia de mil e seis centos reis por Alqueire que tudo soma trinta e dous mil reis como a margem se ve — 32$000

Declarou mais a mesma inventariante Dona Gertrudes Maria de Jesus, haver neste monte um Quartel de cana caiana que fora avaliado pelos Avaliadores na quantia de vinte mil reis como a margem se ve — 20$000

Declarou mais a mesma inventariante Dona Gertrudes Maria de Jesus, haver neste monte hum outro quartel de caiana, novinho unido ao Cafezal velho que fora avaliado pelos Avaliadores na quantia de dez mil reis como a margem se ve — 10$000

Declarou mais a mesma inventariante Dona Gertrudes Maria de Jesus, haver neste monte um canavial moderno na capoeira, que fora avaliado pelos Avaliadores na quantia de oitenta mil reis como a margem se ve — 80$000

Declarou mais a mesma in

Inventariante Dona Gertrudes
Maria de Jesus, haver neste monte
um Canavial novo Socca unidos que
fora avaliado pelos Avaliadores na
quantia de vinte mil reis como
20$000 a margem se mostra e Sahe —

Declarou mais a mesma Inven-
tariante Dona Gertrudes Maria
de Jesus, haver neste monte um
Canavial unido ao mandiocal
que fora avaliado pelos Avalia-
dores na quantia de vinte mil
20$000 reis como a margem Sahe —

Declarou mais a mesma In-
ventariante Dona Gertrudes
Maria de Jesus, haver neste
monte um Canavial madu-
ro no alto do morro que fora ava-
liado pelos Avaliadores na qu-
antia de vinte cinco mil reis
25$000 como a margem Sahe —

Declarou mais a mesma
Inventariante Dona Gertru-
des Maria de Jesus, haver neste
monte um Mandiocal uni-
do a Cana, que fora vista e ava-
liado pelos Avaliadores na qu-
antia de trinta mil reis
30$000 como a margem Sahe —

Declarou mais a mesma In-
ventariante Dona Gertrudes
Maria de Jesus, haver neste

neste monte um Mandiocal
maduro que fora avaliado pelos
Avaliadores na quantia de trin-
ta mil reis como a margem de-
mostra e Sahe — 30$000

Declarou mais a mesma In-
ventariante Dona Gertrudes
Maria de Jesus, haver neste m-
onte um Mandiocal novo de
dentro que fora avaliado pelos
Avaliadores na quantia de
dez mil reis como a margem de-
mostra e Sahe — 10$000

Declarou a Inventariante Dona
Gertrudes Maria de Jesus, que nada
mais tinha a dar a descrição para
serem avaliados pelos ditos Avalia-
dores dá-se por concluido a presen-
te avaliação. E de tudo para constar
mandou o dito Juiz fazer este ter-
mo de declaração e avaliação do
bens do casal, em que assigna com
a Inventariante fazendo a rogo
da mesma por ella não saber
escrever o Capitão Manoel An-
tonio dos Santos, Eu Francisco
Marcondes de Oliveira, Escri-
vão que o escrevi.

B. Pindamª

Fernando de Moura Rangel

José dos Santos Moreira —

Cllmo

Aos vinte e um de Julho de mil oito centos cincoenta e oito nesta Cidade de Pindamonhangaba em meu Cartorio faço conclusos estes autos ao Exmo Barão de Pindamonhangaba Presidente da Camara Municipal e Juiz Municipal primeiro Substituto, eu Francisco Marcondes de Oliveira, Escrivão o escrevi.

Cllmos

Vista ao Collectores das rendas, e mais interessados.
Pindamonhangaba 22 de Julho de 1858

B. Pindamonhangaba

Data

No mesmo acto me foi entregue estes autos com o Despacho supra, eu Francisco Marcondes de Oliveira, Escrivão o escrevi.

Vista

E na mesma data do Despacho supra faço com vista estes autos a Supplicante Dona Gertrudes Maria de Jesus. Eu Francisco Marcondes de Oliveira, Escrivão o escrevi.

Em virtude do respeitavel despacho do Exmo Sr. Juiz Municipal tenho a responder que não se me

offerece duvida alguma sobre os termos decorridos athé o presente Inventario, só mente tenho a requerer para me pagarmento o Capital de Escravos, e os mantimentos, tanto os colhidos como os plantados, alguns animaes, e serviços dos ditos; sendo o mais o que for de Justiça. Pindamonhangaba 23 de Julho de 1858.

A pedido da Senra. D. Gertrudes Maria de Jesus.

Manoel Antonio dos Santos

Data

Aos vinte e tres de Julho de mil oito centos cincoenta e oito em meu Cartorio me foi entregue estes autos por parte da Supplicante com a sua resposta supra, eu Francisco Marcondes de Oliveira, Escrivão que o escrevi.

"Arquivo Histórico "Dr. Waldomiro Benedito de Abreu"

Termo de Vista

Aos vinte e tres de Julho de mil oito centos e cincoenta e oito [illegible] em meu cartorio faço com vista estes autos ao herdeiro João da Cruz [illegible] eu Francisco Marcondes de Oliveira Escrivão que o escrevi.

Vista com f. 16
O Escrivão Oliveira

Concordo com a reposta da inventariante, peço para meu pagamento em parte do valor das cousas que forão de Avós João Barbosa de Siqueira e sua mulher
A pedido do herdeiro João da Cruz da Silva
Joaquim Silveira da Costa.

Data

Aos vinte sete de Julho de mil oito centos e cincoenta e oito nesta Cidade de Pindamonhangaba em meu cartorio me foi dado estes autos com a reposta supra eu Francisco Marcondes de Oliveira, Escrivão que o escrevi.

Termo de Vista

Certifico eu Escrivão abaixo assignado que [illegible] com vista aos herdeiros José Bento da Silveira, e sua mulher, João Paulino e sua mulher, José Antonio de Alvarenga e sua mulher Francisca e Benedita, para responderem no presente inventario o referido e real Pindamonhangaba 28 de Julho de 1858
Francisco Marcondes de Oliveira

Termo de Vista

Aos trinta e um de Julho de mil oito centos e cincoenta e oito em meu cartorio faço com vista estes autos de inventario aos herdeiros José Bento da Silveira, e sua mulher, João Paulino, e sua mulher, José Antonio de Alvarenga e sua mulher Francisca, e Benedita eu Francisco Marcondes de Oliveira, Escrivão o escrevi.

Os herdeiros abaixo assignados conformes com os termos do presente inventario, requerem para pagamento de suas legitimas, parte nas terras, sendo o mais conveniente que bem possa ser, [illegible] pedindo o herd.º José Bento da Silveira que se applicado em seu pagamento [illegible] de parte de terras acima [illegible] a Escr.º [illegible] avaliada por [illegible] [illegible] em f. [illegible]

em fora. Pindamonhangaba 2 de Agosto de 1858.

A pedido dos herdeiros José Bento da Silveira, João Paulo de Alvarenga, José Antonio de Alvarenga, e seus Maridos, e assim mais as duas herdeiras solteiras, Francisca, e Benedicta.

Manoel Antonio dos Santos

Data

Na mesma data supra declarada me foi entregue estes autos, com sons contrarios com os respostos supra eu Francisco Marcondes de Oliveira, Escrivão que o escrevi.

Termo de Vista

Aos dois de Agosto de mil oito centos cincoenta e oito nesta cidade faço com vista estes autos ao Senhor Collector das Rendas publicas desta cidade, eu Francisco Marcondes de Oliveira, Escrivão o escrevi.

Vista com fa 14

Oliveira

[illegible] Collectoria de Pindamonhangaba 3 de Agosto de 1858.

[illegible]

Datta

Aos dous de Agosto de mil oito centos cincoenta e oito nesta cidade de Pindamonhangaba em meu cartorio me foi entregue estes autos com a resposta do Collector, eu Francisco Marcondes de Oliveira, Escrivão que os escrevi.

Cll.am

Aos dous de Agosto de mil oito centos cincoenta e oito nesta cidade de Pindamonhangaba em meu cartorio faço conclusos estes autos ao Excellentissimo Braz da Pinda Monhangaba, Presidente da Camara, Juiz Municipal substituto, eu Francisco Marcondes de Oliveira, Escrivão que os escrevi. Cll.os

Proceda-se as partilhas com [illegible] de dist.º [illegible] os pedidos [illegible] de Justiça, [illegible] dia [illegible] do Corr.e as tres horas da tarde [illegible] os mesmos [illegible] citados os [illegible] interessados. Pind.a 9 de Agosto de 1858

B. Pindamonhangaba

Data

Aos nove de Agosto de mil oito centos cincoenta e oito em meu cartorio me foi entregue estes autos com o despacho supra eu Francisco Marcondes de Oliveira, Escrivão o escrevi

Certifico em virtude abaixo assi-
gnados que em tempo o Dz por elle
retro, aos intimados, Ser tendo Ma
ria de Jesus Juramento [illegible] Ben
Bento da Silveira, e sua mu-
lher, João da Luz, e sua mulher,
João Paulino, e sua mulher, José
Antonio de Alvarenga e sua mu
lher, Francisco, e Benedicto e
[illegible], e intimei aos Partidores
Antonio Marcondes do Amaral,
José Fabiano Pinto, o referido
é verdade e dou fé Pindamonhan-
ga nove de Agosto de 1858.

Francisco Marcondes de Oliveira

Arquivo Histórico "Dr. Waldomiro Benedito de Abreu"

